

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO E TRATAMENTO DE PACIENTES COM ULCERAS DE PRESSÃO NA ESF VILA ANÁLIA

Relatoria: WANDERSON LUIZ DA SILVA

Autores: Carolina dos Reis Alves

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As complicações de pacientes no pós-hospitalar tem se tornado um grande problema de saúde domiciliar, dentre eles um de maior complexidade no tratamento são as Ulceras de Pressão, que faz com que a pessoa, necessite de cuidados profissionais e familiar por uma grande parte do tempo. A úlcera de pressão é definida como qualquer lesão provocada por pressão mantida sobre a superfície da pele que causa dano ao tecido subjacente, pois a pele deixa de ser nutrida e oxigenada pelo sangue. Classicamente, o risco tem sido definido como uma pressão constante de 70 mmHg durante 2h para a produção de uma lesão irreversível. O estudo objetiva, relatar a experiência de atuação da enfermagem realizada no domicílio, voltado ao tratamento da ulcera de pressão a fim de reabilitar os danos causados. Relato de experiência, realizada na Estratégia Saúde da Família do bairro Vila Anália da cidade de Montes Claros - MG, onde estão em tratamento domiciliar 2 paciente com ulceras de pressão decorrente de internações hospitalares. Destaca-se que os pacientes que estão em tratamento domiciliar recebem visitas diárias da equipe de enfermagem onde é realizado intervenções para o melhor tratamento da ferida, sendo avaliado comprimento e largura, quantidade de exsudato e tipo de tecido presente, para ser empregada a melhor conduta, sendo também, avaliado o estado nutricional, dor e psicossocial, e realizado também aconselhamento com a família para cuidados nestes âmbitos mencionados para certificar-se do quanto compreendem o processo pelo qual a ferida se desenvolveu e como facilitar a sua cicatrização. Com estas condutas temos resultados satisfatórios no tratamento, pois envolve a família e a equipe de enfermagem para dar uma melhor qualidade de vida a estes pacientes.